



IMPORTAÇÃO SAF-T

8.50

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
IMPORTAÇÃO SAF-T	3
1. CONFIGURAÇÕES	3
1.1 Classificação SAF-T	3
1.2 Códigos de movimento na contabilidade	6
1.3 Contas de contabilidade	8
2. Importação do ficheiro SAF-T	8
3. Mensagens de erro na importação.....	10
ALTERAÇÕES.....	11

INTRODUÇÃO

A opção de importação de ficheiros *SAF-T PT* permite fazer uma parte significativa da contabilidade das empresas através *da comunicação mensal de vendas*. Através deste mecanismo consegue-se promover, sem ter de fazer os lançamentos manualmente, a integração dos movimentos provenientes da gestão comercial de vendas em diários da contabilidade do ARTSOFT.

Desta forma, é possível importar ficheiros *SAF-T PT* de empresas que não efetuem a contabilidade internamente ou que dispõem de outras aplicações de *software* que façam a exportação de *SAF-T PT*, reduzindo não só o tempo dispendido no lançamento de documentos em contabilidade como os erros provenientes da inserção manual.

IMPORTAÇÃO SAF-T

1. CONFIGURAÇÕES

1.1 Classificação SAF-T

Nas tabelas de Contabilidade (***‘Configurações -> Tabelas de Contabilidade -> Importação SAF-T PT’***), é possível configurar a importação de documentos pelas respectivas classificações SAF-T.

[illegible]

Imagem 1 - Tabela de configuração da importação de classificações SAF-T.

Ao inserir um novo registo, através do botão existente na barra de ferramentas para esse efeito ou através de duplo clique em uma linha vazia, acede-se à configuração do documento por tipo de classificação SAF-T.

Configuração da classificação SAF-T

Tipo de classificação: FT-Fatura

Tipo de terceiro: Nacional

Código do movimento: 101 Fatura MN

Nº Maximo de cliente para inserção automática: 99998

Conta de tesouraria: 111

Lista de utilizadores:

Retenção na Fonte

Código do movimento:

IRS	IRC	IS

Prefixos

Descrição	Código	Prefixo
Nacional	0	

Contas

Tipo de IVA	Venda de Mercadorias	Venda de Serviços	IVA Mercadoria	IVA Serviço
Reduzida	71.1.1.1.1	72.1.1.1	24.3.3.1.1.1	24.3.3.1.1.1
Intermédia	71.1.1.1.2	72.1.1.2	24.3.3.1.1.2	24.3.3.1.1.2
Normal	71.1.1.1.3	72.1.1.3	24.3.3.1.1.3	24.3.3.1.1.3
Isenta	71.1.1.1.0	72.1.1.0		
Especial	71.1.1.1.0	72.1.1.0		

Limpar dados OK Sair

Imagem 2 - Detalhe de tabela de configuração de classificação SAF-T.

Nesta janela terá de preencher os seguintes campos:

- **Tipo de classificação:** permite escolher a classificação SAF-T do documento (fatura, fatura-recibo, fatura simplificada, nota de débito, nota de crédito, alienação de ativos, devolução de ativos);
- **Tipo de terceiro:** permite escolher os mercados de cada código de classificação de faturação (Nacional, Intracomunitário, Extracomunitário, Madeira ou Açores);

- **Código do movimento**¹: onde estão disponíveis todos os códigos de contabilidade e os de conta corrente de clientes²;
- **Conta de tesouraria**: quando selecionar códigos de movimento da contabilidade na opção anterior, só pode utilizar uma das configurações: *contas de tesouraria* ou *prefixos*. Aqui deve indicar a conta de disponibilidades (classe 1 da contabilidade) a utilizar em todos os lançamentos que não tenham conta corrente. Pode utilizar a tecla ‘+’ para consultar as contas da contabilidade;
- **Retenção na fonte**: permite parametrizar um código de movimento de conta corrente (apenas quando o código principal do documento está configurado como conta corrente) para lançar os valores de retenção na fonte que venham identificados no SAF-T;
- **IRS/IRC/IS**: permite parametrizar quais as contas de retenção a usar para cada um dos códigos identificados no ficheiro SAF-T;
- **Prefixos**: neste campo deve preencher as opções “nacional”, “intracomunitário” e “extracomunitário” com os prefixos de conta corrente respetivos. No campo “código” pode utilizar a tecla ‘+’ para consultar os prefixos disponíveis;
- **Contas**: deve preencher as contas de *venda de mercadorias*, *venda de serviços*, *IVA Mercadoria* e *IVA Serviço*, de acordo com o tipo de taxa de IVA (Reduzida, Intermédia, Normal, Isenta ou Especial). Em todos os campos pode utilizar a tecla ‘+’ para consultar as contas da contabilidade.

As opções abaixo são definidas apenas uma única vez, na primeira regra a configurar.

- **Manter a numeração original dos clientes** - permite manter a numeração original dos clientes que venham no SAF-T, desde que seja possível o ARTSOFT manter (se o SAF-T a importar utilizar letras ou outros caracteres numéricos no número de clientes, não será possível usar esta opção);

¹ Estes códigos de movimento têm de ter associado um diário específico da contabilidade onde o ARTSOFT vai efetuar os respetivos lançamentos contabilísticos

² Do tipo Axxx para faturas, notas de débito, alienação de ativos, faturas-recibo ou faturas simplificadas e do tipo Bxxx para notas de crédito ou devolução de ativos

- Terc. estrangeiro com IVA em série nacional - quando os terceiros são estrangeiros, mas têm IVA, pode-se optar por estes serem integrados com um código de faturas nacionais (como sendo consumidores finais).
- Nº máximo de cliente para inserção automática - pode ser definido um número máximo de cliente a ser usado para a inserção automática da numeração dos terceiros (quando não se usa a regra de “manter a numeração original dos clientes), de forma a garantir que determinados intervalos de clientes não são usados. Por omissão, o ARTSOFT inicia no último terceiro disponível para inserção (não irá preencher os números que foram deixados vagos por alguma razão - exemplo: existem os clientes 1, 2, 4, 6 criados - ao importar, o próximo cliente a ser importado será o 7).

Para cada código de classificação de faturação:

- Deverá escolher o mercado a que se destina;
- Utilizar o botão “Limpar Dados” para eliminar o conteúdo das contas;
- Deverá utilizar diferentes códigos de movimento para cada um dos mercados;
- Verificar a conta de tesouraria ou os prefixos, pois se estes últimos não forem válidos não conseguirá gravar o registo;
- Corrigir as contas de vendas e de IVA de acordo com o tipo de terceiro (mercado) e confirmar a configuração pressionando o botão ‘OK’.

1.2 Códigos de movimento na contabilidade

Para preenchimento da tabela anterior têm de se definir os códigos de movimento na contabilidade que irão permitir efetuar os respetivos lançamentos contabilísticos. Estes lançamentos deverão ser efetuados em diário específico e reservado para o efeito.

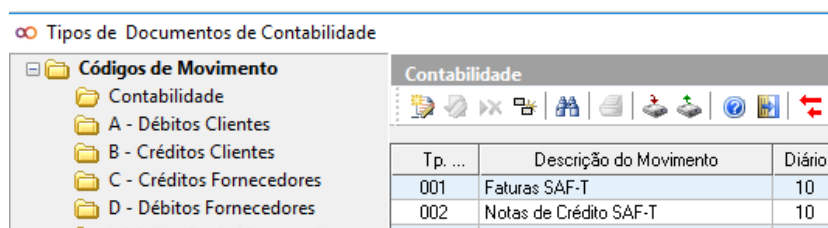
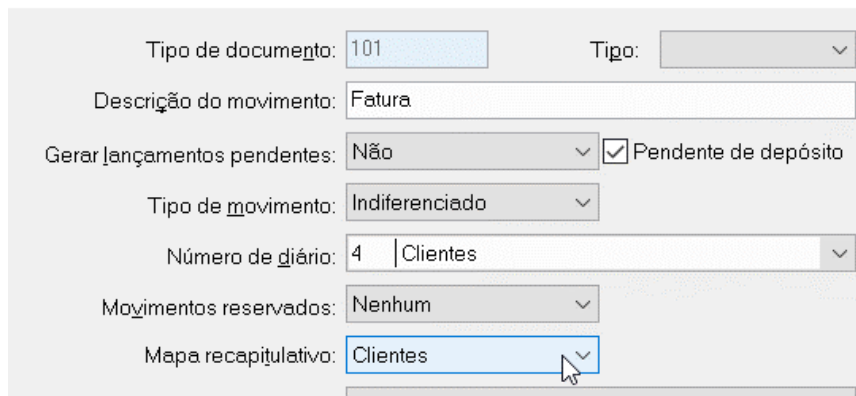


Imagem 3 - Exemplo de códigos criados e de diário reservado para receber os lançamentos contabilísticos.

- Mercado Nacional - o código deve ter a opção de “mapa recapitulativos” ativa.

∞ Alterar lançamento composto



Tipo de documento: 101 Tipo: ▼

Descrição do movimento: Fatura

Gerar lançamentos pendentes: Não ☒ Pendente de depósito

Tipo de movimento: Indiferenciado ▼

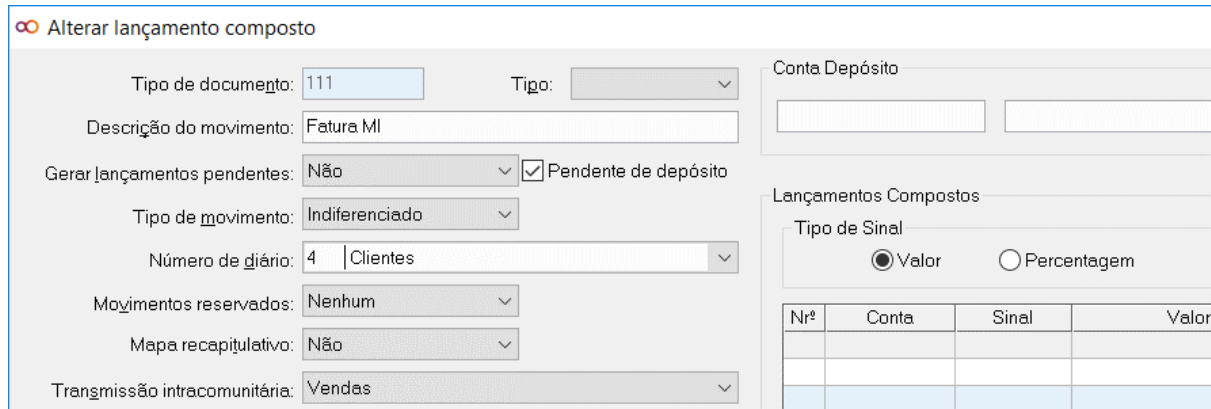
Número de diário: 4 Clientes ▼

Movimentos reservados: Nenhum ▼

Mapa recapitulativo: Clientes ▼

Imagem 4 - Exemplo de códigos de contabilidade para o mercado nacional.

- Mercado Intracomunitário - o código deve ter o campo de transmissão intracomunitária definido como fixo.



Tipo de documento: 111 Tipo: ▼

Descrição do movimento: Fatura MI

Gerar lançamentos pendentes: Não ☒ Pendente de depósito

Tipo de movimento: Indiferenciado ▼

Número de diário: 4 Clientes ▼

Movimentos reservados: Nenhum ▼

Mapa recapitulativo: Não ▼

Transmissão intracomunitária: Vendas ▼

Conta Depósito

Lançamentos Compostos

Tipo de Sinal ☒ Valor ☐ Percentagem

Nrº	Conta	Sinal	Valor

Imagem 5 - Exemplo de códigos de contabilidade para o mercado intracomunitário.

- Mercado Extracomunitário - o código não deve ter o campo de transmissão intracomunitária definido nem a opção de mapas recapitulativos.

1.3 Contas de contabilidade

Quando a importação SAF-T é feita por códigos de contabilidade, de forma a que os movimentos dos clientes vão para os mapas recapitulativos, as contas de contrapartida devem ter a opção de mapas recapitulativos marcada.

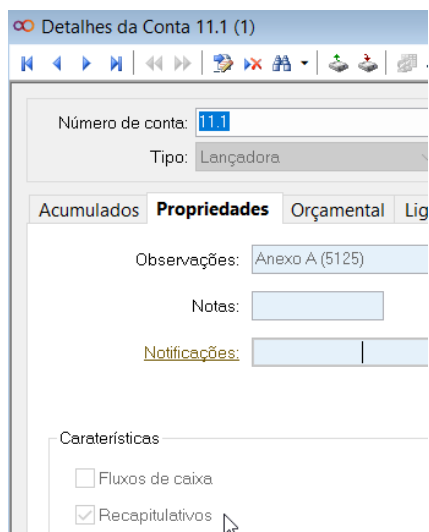


Imagem 6 - Configuração de contas de caixa / bancos para mapas recapitulativos.

2. Importação do ficheiro SAF-T

Depois da configuração devidamente preenchida, pode importar o ficheiro SAF-T através da opção “Importação SAF-T Documentos”, disponibilizada no menu “Contabilidade”.

Terá de seleccionar o ficheiro SAF-T, em formato XML, na diretoria onde estiver localizado e pressionar o botão “Confirmar”.

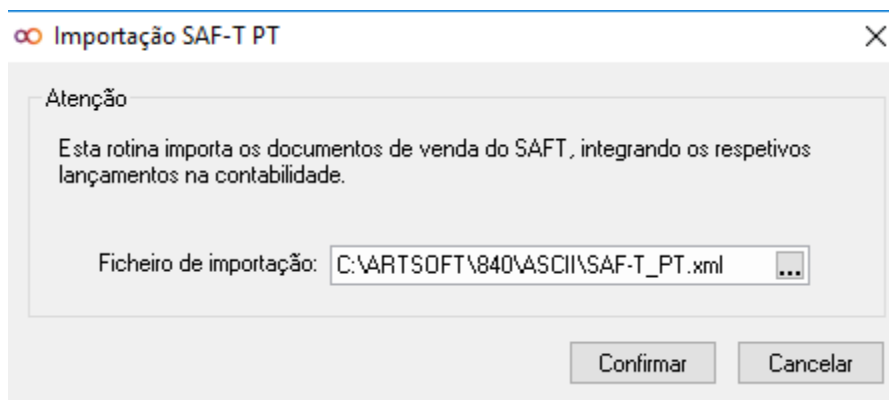


Imagem 7 - Rotina de importação do ficheiro SAF-T PT em formato XML.

Ao confirmar o ficheiro XML, a importação dos lançamentos será efetuada para os códigos de movimento, em diário próprio e respetivas contas configuradas.

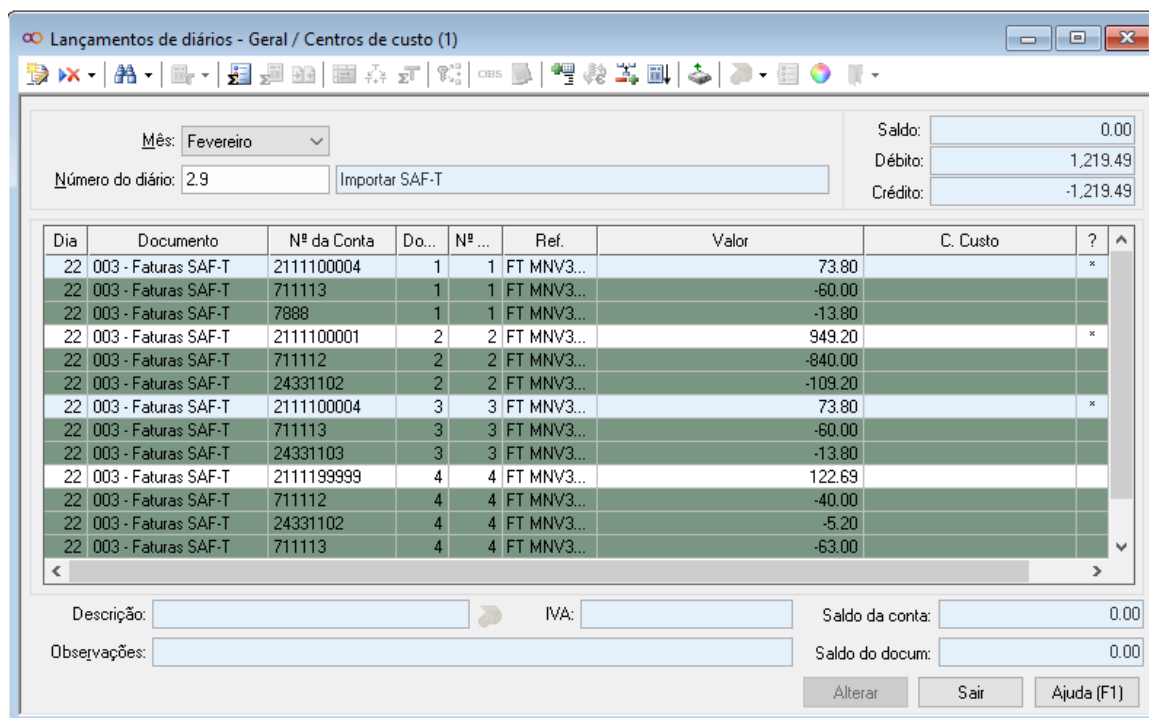


Imagem 8 - Integração Contabilística dos registos importados.

3. Mensagens de erro na importação

Sempre que as configurações efetuadas pelo utilizador não correspondam às parametrizações necessárias, para que a rotina de importação do ficheiro SAF-T PT corra com sucesso, o ARTSOFT gerará um relatório de erros.

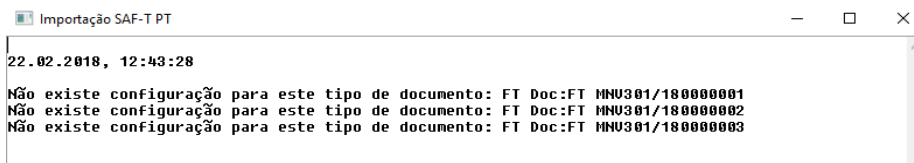


Imagem 9 - Relatório de erros gerado pelo ARTSOFT.

“Não existe configuração para este tipo de documento: FT Doc: FT XXXX/XXXX”:

Ao gerar esta mensagem é provável que não tenha a tabela de configuração da importação de classificações SAF-T (imagem 1) devidamente parametrizada tendo em conta o conteúdo do ficheiro SAF-T PT que está a importar.

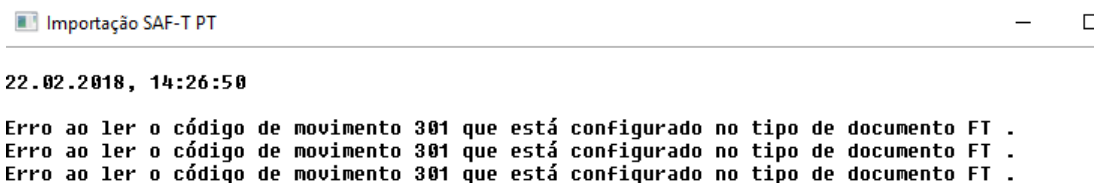


Imagem 10 - Relatório de erros devolvido pelo ARTSOFT.

“Erro ao ler o código de movimento XX que está configurado no tipo de documento...”

Ao gerar uma mensagem deste género é provável que não tenha configurado o campo “código de movimento” na tabela de configuração da importação de classificações SAF-T (imagem 1).

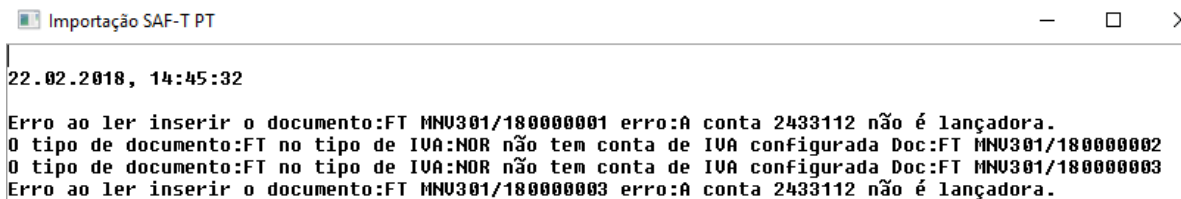


Imagem 11 - Relatório de erros devolvido pelo ARTSOFT.

“Erro ao ler inserir o documento: FT XXXX/XXXX erro: A conta yyy não é lançadora”

“O tipo de documento:XX no tipo de IVA:YYY não tem conta de IVA configurada Doc...”

Perante uma mensagem deste género aconselha-se a verificar as contas que estão configuradas no campo “contas” na tabela de configuração da importação de classificações SAF-T (imagem 1).

ALTERAÇÕES

Número	Data	Descrição	Responsável
1	27-02-2018	Versão original	Carlos Filipe
2	03-05-2019	Acrescentada informação sobre parametrização de códigos de movimento e contas contabilísticas	Carlos Veríssimo
3	12-07-2019	Acrescentada informação sobre novas opções de parametrização e retenções na fonte	Carlos Veríssimo